



TIM CELULAR CENTRO SUL S.A.

CNPJ nº 04.205.329/0001-40

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2001

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da TIM Celular Centro Sul S.A. apresenta, a seguir, os Balanços Patrimoniais da empresa levantados a 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 15 a 31 de dezembro de 2000.

Os membros da Diretoria se acham à disposição dos Srs. Acionistas para prestar qualquer esclarecimento a respeito dos documentos acima referidos.

Brasília, 21 de fevereiro de 2002.
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	208	3	Salários e encargos sociais	328	-
Títulos e valores mobiliários	7.350	-	Sociedade controladora	15.707	-
Outros ativos	104	-	Fornecedores	7.024	-
Total do circulante	7.662	3	Valores a pagar - Anatel	77.734	-
Permanente			Outras obrigações	137	-
Imobilizado	356.688	-	Total do circulante	100.930	-
Diferido	8.407	-	Patrimônio líquido		
Total do permanente	365.095	-	Capital social	271.827	3
Total do ativo	372.757	3	Total do patrimônio líquido	271.827	3
			Total do passivo e do patrimônio líquido	372.757	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TIM Celular Centro Sul S.A., foi constituída em 15 de dezembro de 2000 sob a denominação social original de Blucel S.A. com o objetivo, dentre outros, de implantar, operar e prestar serviços de telecomunicações, mediante concessões, permissões ou autorizações. Em 13 de setembro de 2001, conforme decisão da Assembléia de Acionistas, a Sociedade teve sua denominação social alterada para TIM Celular Centro Sul S.A.

É uma sociedade por ações de capital fechado, controlada diretamente pela TIM Brasil S.A., com participação acionária de 99,9% do capital votante e total. A controladora tem garantido o fluxo de recursos para o cumprimento das obrigações pré-operacionais da Companhia, sendo que este suporte deverá ser mantido no futuro após a entrada em operação, sempre que requerido.

Em 12/03/2001, a Companhia, nos termos da Lei nº 9.472, de 16/07/1997 - Lei Geral de Telecomunicações, firmou junto à Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, o Termo de Autorização do Serviço Móvel Celular para exploração do Serviço Móvel Pessoal - SMP, a ser prestado em regime privado, nos estados do Acre, Rondônia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Rio Grande do Sul (exceto aos municípios de Pelotas, Morro Redondo e Capão do Leão) e ainda nos municípios de Londrina e Tamarana no Estado do Paraná. O prazo da autorização para exploração desses serviços é de 15 (quinze) anos, a contar da data da assinatura do Termo de Autorização. A Companhia deverá entrar em operação durante o exercício de 2002.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Críticas de elaboração e divulgação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações. Tendo em vista o atual estágio pré-operacional em que se encontra a Companhia, a totalidade dos gastos incorridos são capitalizados à conta de ativo diferido. Também por essa razão, não estão sendo apresentadas as demonstrações dos resultados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 15 a 31 de dezembro de 2000.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Companhia e critérios que merecem destaque são os seguintes:

(a) Títulos e valores mobiliários

Compõem-se de aplicações financeiras e estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear, cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos. As principais taxas aplicadas estão divulgadas na Nota 4.

(c) Diferido

Demonstram os gastos incorridos na fase pré-operacional da Companhia, os quais deverão ser amortizados a partir do início das atividades operacionais da Companhia, por um prazo de 5 anos.

4. IMOBILIZADO

	Custo	Deprec. acumulada	Líquido	2001 Taxa anual de depreciação
Direitos de uso de software e equipamentos de informática	911	(41)	870	20,00
Mobiliário, instrumentos e outros equipamentos de uso geral	127	(4)	123	10,00
Veículos	154	(8)	146	20,00
Licença Anatel	349.234	-	349.234	-
Bens e instalações em serviço	350.426	(53)	350.373	-
Obras em andamento	6.315	-	6.315	-
	356.741	(53)	356.688	-

A amortização da Licença Anatel será iniciada após a entrada em operação da Companhia, com base no prazo de concessão.

O valor da Autorização para exploração do SMP foi de R\$ 543.000, sendo 50% desse valor, correspondente a R\$ 271.500 pago na data da assinatura do Termo de Autorização e, o remanescente, num prazo de 12 (doze) meses, contados também da data da assinatura do Termo de Autorização, sobre o qual incidem encargos de 1% ao mês.

Tendo em vista que a área de concessão originalmente adquirida pela Companhia compreendia também regiões já atendidas por serviços de telefonia celular pela empresa ligada Tele Celular Sul Participações S.A., a administração exerceu a opção de devolver à Anatel a parte dos direitos de exploração adquiridos. Assim, o direito de exploração nos estados do Paraná (exceto os municípios de Londrina e Tamarana), Santa Catarina e os municípios de Pelotas, Morro Redondo, Capão do Leão e Turuçu no estado do Rio Grande do Sul, não serão exercidos. Essa devolução dos direitos de exploração resultaram em que o passivo originalmente devido à Anatel fosse reduzido em R\$ 200.589, conforme Termo de Autorização.

A movimentação das contas de ativo e passivo relacionadas à concessão, pode ser resumida como segue:

	Ativo	Passivo
Valor original de aquisição	543.000	543.000
(-) pagamentos efetuados	-	(271.500)
(-) devolução de concessão	(200.589)	(200.589)
(+) encargos da dívida	6.823	6.823
Saldo em 31/12/2001	349.234	77.734

5. DIFERIDO

Representado pelas receitas e despesas ocorridas durante a fase pré-operacional e composto da seguinte forma:

	2001
Pessoal e encargos	2.221
Serviços de terceiros	5.113
Aluguéis e seguros	662
Despesas financeiras	182
Depreciação e amortização	53
Materiais e outras	176
Saldo em 31 de dezembro de 2001	8.407

6. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Maxitel Celular S.A.	Tele Celular Sul Participações S.A.	TIM Brasil S.A.
Sociedade controladora	-	-	15.707
Despesas financeiras	18	164	-
As transações entre as partes relacionadas são realizadas em bases e condições consideradas, pela Administração, como compatíveis com o mercado.			

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de R\$ 450.000, representados pela emissão de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

As ações preferenciais não têm direito a voto nas Assembléias Gerais, sendo a elas assegurada participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de lucros, bonificações ou outras vantagens, inclusive nos casos de aumento de capital decorrente de capitalização de reserva de lucros. Os acionistas receberão ações decorrentes dos aumentos de capital, na mesma espécie que já possuírem. Todas as ações terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado, de acordo com a legislação societária.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 27/06/2001, retificada parcialmente em 13/09/2001, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, mediante a conversão de fundos disponibilizados. O aumento de capital no valor de R\$ 271.824, foi representado pela emissão de 271.797,025 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2001 está representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações	271.827,025	-	271.827,025
Valor	271.827	-	271.827

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001

e período de 15 a 31 de dezembro de 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Total
Constituição da Sociedade em 15 de dezembro de 2000	3	3
Saldo em 31 de dezembro de 2000	3	3
Aumento do capital social	271.824	271.824
Saldo em 31 de dezembro de 2001	271.827	271.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001

e período de 15 a 31 de dezembro de 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Origens dos recursos		
Das operações		
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	53	-
Dos acionistas		
Aumento do capital social	271.824	3
Total das origens de recursos	271.877	3
Aplicações dos recursos		
No permanente		
Imobilizado	356.741	-
Diferido	8.407	-
Total das aplicações de recursos	365.148	-
Aumento (redução) do capital circulante	(93.271)	3
Variações do capital circulante		
Capital circulante final:		
Ativo circulante	7.662	3
Passivo circulante	100.930	-
	(93.268)	3
Menos capital circulante inicial	3	-
Aumento (redução) do capital circulante	(93.271)	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gianni Grisendi Presidente	Elis Bontempelli Conselheiro
Alvaro Pereira de Moraes Filho Conselheiro	Guglielmo Noya Conselheiro
Paulo Sérgio de Oliveira Diniz Conselheiro	

DIRETORIA

Fructuoso Fernando Rivera Forets Diretor-Presidente	Domenico Angotti Diretor
Alvaro Pereira de Moraes Filho Diretor	

Rosi do Rocio Coradin
Contadora - CRC PR 029166/O-S-DF

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As Diretores e Acionistas da TIM Celular Centro Sul S.A. levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 15 a 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TIM Celular Centro Sul S.A. em 31 de dezembro de 2001 e 2000, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e período de 15 a 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Curitiba (PR), 18 de janeiro de 2002

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.C.
CRC 2SP015199/O-6 "S" PR

Marcos Antônio Quintanilha
Contador
CRC SP 132776/O-3-T-SC-S-PR